



PERFIL DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE *E.coli* DE ORIGEM FECAL ISOLADOS DE AVES DE ESTIMAÇÃO E SILVESTRE

Marielen de Souza¹, Igor Magno², Maísa Fabiana Menck Costa¹, Larissa Justino¹, Vanessa Koga³, Paula Cioya³, Renata Katsuko Takayama Kobayashi³, Ana Angelita Sampaio Baptista¹

¹Universidade Estadual de Londrina; Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Laboratório de Medicina Aviária, Londrina, Paraná, Brasil. marielen_desouza@hotmail.com

²Clinica Veterinária Dr. Selvagem, Joinville, SC, Brasil

³Universidade Estadual de Londrina: Departamento de Microbiologia, Londrina, Paraná, Brasil

E.coli é uma enterobactéria pertencente à microbiota intestinal de diversas espécies animais, incluindo aves e humanos. *E.coli* pode adquirir ou transferir genes de resistência a antimicrobianos pelos mecanismos de conjugação, transdução e transformação, o material genético pode ser proveniente de outros gêneros bacterianos. Diante dos escassos estudos abordando a microbiota intestinal de aves de estimação e silvestres, o objetivo deste estudo foi avaliar o perfil de resistência a antimicrobianos, produção de β -lactamase de espectro estendido (ESBL) e biofilme em isolados de *E.coli* provenientes de fezes de aves silvestres e de estimação. O estudo foi realizado com aprovação do CEUA-UEL (Nº 12928.2017.38) e SISBIO (Nº 58876-1). Foram coletadas fezes de oito aves, internadas em uma Clínica Veterinária especializada em Animais Silvestres, situada em Joinville – SC, Brasil. As fezes foram acondicionadas em microtubos estéreis, transportadas sob-refrigeração até o Laboratório de Medicina Aviária - UEL para o processamento. Os isolados de *E.coli* (8) foram avaliados quanto à sensibilidade a antimicrobianos, produção de ESBL e formação de biofilme. Dois isolados 25% (02/08) foram provenientes de aves silvestres e seis 75% (06/08) de aves criadas como animais de estimação. Foi avaliada resistência frente aos seguintes antimicrobianos: Ampicilina (10 μ g), Enrofloxacina (5 μ g), Gentamicina (10 μ g), Sulfametoxazol/Trimetoprim (1,25/23,75 μ g), Tetraciclina (30 μ g), Amoxicilina/Ác. Clavulânico (10/20 μ g), Ceftriaxona (30 μ g), Ceftriaxona (30 μ g), Ceftiofur (30 μ g) e Ceftriaxona (30 μ g). Todos os isolados estudados foram resistente ao menos um dos dez princípios ativos testados, os maiores índices de resistência observados foram: Ampicilina 100% (8/8); Enrofloxacina, Tetraciclina e Sulfametoxazol + trimetoprim ambos com 87,5% (07/08) de resistência. Apenas um dos isolados, foi positivo para a produção de ESBL, sendo proveniente de uma ave de estimação. Os isolados não apresentaram capacidade de produção de biofilme. De acordo com os resultados pode-se inferir que o intestino das aves, tanto silvestres quanto de estimação, pode atuar como um reservatório de *E.coli* resistente ou multirresistente a antimicrobianos. A presença de um isolado, oriundo de aves de estimação, produtor de ESBL gera preocupação, dado a proximidade com humanos e consequentemente o risco zoonótico. Conclui-se que os isolados de *E.coli* tanto de aves de estimação quanto silvestres apresentam perfil de multirresistência a antimicrobianos e produção ESBL, apesar de não apresentarem capacidade de produção de biofilme.

Palavras-chave: Aves. EXPEC. Saúde Pública.